

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	23. JAN. 1980		

O silêncio é de... ouro

# SILVA LOPES JÁ TEM LUGAR...

★ «NÃO HOUVE SANEAMENTO POLÍTICO»

A substituição do dr. José da Silva Lopes pelo prof. Manuel Jacinto Nunes no cargo de governador do Banco de Portugal — o mais forte bastião da vida económica e financeira do país — é um dado importante e um acto de governo que não pode ser despedido de interesse, nem minimizado.

O dr. José da Silva Lopes é uma personalidade do mundo das finanças de grande gabarito e exerceu várias funções governamentais, quer durante o período transitório, quer durante o I Governo Constitucional. De sublinhar que foi uma personalidade frequentemente atacada pela Direita (e de forma muito dura pela extrema-direita de «A Rua») pois era, no 11 de Março, o titular da Economia, e foi o subscritor dos decretos das nacionalizações. Por outro lado serviu os governos socialistas. É tido, no entanto, como um homem não comprometido partidariamente.

O JN achou por bem tentar falar com o homem-forte das Finanças de Portugal. Mas o dr. Silva Lopes não considera a sua exoneração como um «saneamento». Num telefonema que fizemos ontem à noite para sua casa, a esposa declarou-nos que Silva Lopes não fazia declarações, mas desmentiu peremptoriamente os rumores que

a iriam ritar-se de um «saneamento» com intenções políticas. Segundo soubemos, o governador cessante do Banco de Portugal pediu a demissão recentemente, vendo agora o seu desejo confirmado pelo Governo. A esposa do dr. Silva Lopes adiantou que o seu marido já tem outro lugar, mas não está interessado em revelá-lo, por enquanto.

O JN tentou conseguir uma declaração do antigo ministro, mas foi-lhe respondido que ele «não fará declarações ou dará entrevistas nos próximos tempos».



Fundação Cuidar o Futuro